

## OS IMPACTOS DO PERÍODO PANDÊMICO NOS INDICADORES DO ORÇAMENTO FAMILIAR

### **Viviane Dias Oliveira**

Graduanda em Tecnologia em Gestão Financeira  
Faculdade de Tecnologia Osasco Prefeito Hirant Sanazar

### **Cristian Rodrigues Vasconcelos**

Graduando em Tecnologia em Gestão Financeira  
Faculdade de Tecnologia Osasco Prefeito Hirant Sanazar

### **Suelen de Jesus Santos**

Graduanda em Tecnologia em Gestão Financeira  
Faculdade de Tecnologia Osasco Prefeito Hirant Sanazar

### **Fernando de Almeida Santos**

Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP  
Professor do Programa de Mestrado Profissional em Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

## **Resumo**

Pesquisou-se sobre os impactos do período pandêmico nos indicadores do orçamento familiar. Portanto este artigo tem por objetivo avaliar a porcentagem atingida pelo gasto com a cesta básica em comparação ao salário-mínimo de 2017 a 2021. Os objetivos específicos foram: verificar a evolução do salário, cesta e do dólar durante os anos, se houve uma piora durante a pandemia por meio do cálculo de correlação. A abordagem foi quantitativa, foram realizadas a coleta de dados, cálculos de variação e correlação. Os procedimentos utilizados foram de análise documental, de estatísticas do DIEESE; IBGE e o dólar diário. A média do valor da cesta básica de 2017 a 2019 foi de 47,37 %. Já de 2020 a 2021 média em p.p foi de 56,47 %. Na comparação das médias antes e durante a pandemia o aumento em p.p foi de aproximadamente 9,09%. De 2017 a 2019 a média de um salário necessário para atender boa parte das famílias seria de R\$ 2.915,54.

Enquanto que de 2020 a 2021 a média seria de R\$ 4.065,95 quase o dobro comparado aos anos passados. O índice de correlação da cesta básica comparado ao salário-mínimo ficou em 0,9 bem próximo do 1 positivo levou a conclusão de que a associação é forte, na medida que o salário-mínimo aumentou o valor da cesta também aumentou. Para salário-mínimo x dólar foi de  $-0,8$  significando que a associação é perfeita negativa à medida que o dólar aumenta o salário perde valor. Conclui-se que o período pandêmico foi difícil e impactou o orçamento familiar.

**Palavras-chave:** Orçamento familiar. Cesta básica. Salário-mínimo. Índice.

## **ABSTRACT**

Research was carried out on the impacts of the pandemic period on family budget indicators. Therefore, this article aims to evaluate the percentage reached by spending on the basic food basket compared to the minimum wage from 2017 to 2021. The specific objectives were: to verify the evolution of the salary, basket and the dollar over the years, if there was a worsening during the pandemic by calculating the correlation. The approach was quantitative, data collection, variation and correlation calculations were performed. The procedures used were document analysis, DIEESE statistics; IBGE and the daily dollar.. The average value of the basic food basket from 2017 to 2019 was 47.37%. From 2020 to 2021, the average in p.p was 56.47%. Comparing the averages before and during the pandemic, the increase in p.p was approximately 9.09%. From 2017 to 2019, the average salary needed to serve most families would be BRL 2,915.54. While from 2020 to 2021 the average would be R\$ 4,065.95, almost double compared to past years. The correlation index of the basic basket compared to the minimum wage was 0.9, very close to the positive 1, leading to the conclusion that the association is strong, as the minimum wage increased, the value of the basket also increased. For minimum wage x dollar it was  $-0.8$ , meaning that the association is perfect negative as the dollar increases and the wage loses value. It is concluded that the pandemic period was difficult and impacted the family budget.

**Keywords:** Family budget. Basic basket. Minimum wage. Index.

## **1. INTRODUÇÃO**

O Brasil identificou a primeira contaminação pelo novo Coronavírus no final de fevereiro de 2020. A declaração de transmissão comunitária no país veio em março, mês em que também foi registrada a primeira morte pela doença. De acordo com o site Agência Brasil-Brasília (2021), logo uma crise se instalou no país, tanto na saúde quanto na economia e na área financeira consequentemente. Tal fato se deve principalmente aos isolamentos necessários, que trouxeram algumas dificuldades às famílias como desemprego.

De acordo com IBGE(2022), de janeiro de 2017 a Junho de 2020, a taxa variou de 12,7% a 13,6% p.p. atingiu a taxa de 14,1% em julho e 14,9% p.p. em setembro de 2020 embora foi decrescendo, atingiu a mesma taxa em março de 2021.

Para Miotto; Souza; Zanlorenssi (2022), no entanto, desde 2020 os preços no Brasil estão subindo, puxados pelas altas nos alimentos e combustíveis. A alta dos alimentos, sobretudo, afeta de maneira desproporcional os mais pobres, também mais vulneráveis ao desemprego. Outro desafio a ser enfrentado foi o orçamento limitado pelos cortes de salários, aumentos sofridos na conta de luz pela dificuldade de leitura, aumentos seguidos no gás de cozinha e no endividamento.

Conforme pesquisa realizada pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) (2022), a Pandemia da Covid-19 impactou na vida financeira das famílias 77% das entrevistadas afirmaram (sobretudo entre as classes C/D/E). Em 2021, 59% tiveram de fazer cortes no orçamento para redirecionar o dinheiro para pagamento de contas do dia a dia; 35% para pagar contas em atraso e 25% para economizar.

Segundo o IBGE (2022), o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) verifica a variação apenas para famílias com entre 1 e 5 salários-mínimos de renda, pois são grupos mais sensíveis às variações de preço e tendem a gastar todo o seu rendimento em itens básicos, como alimentação, medicamentos, transporte, etc. Conforme este índice aumenta, o poder de compra das famílias é diminuído, chama-se a atenção para a variação do acumulado nos anos em (2017), que foi de 2,07%, (2018) de 3,43%, (2019) de 4,48%, (2020) com taxa de 5,45%, 2021 com alta de 10,16%.

Observa-se, portanto, uma crescente no índice na qual demonstra que o poder de compra das famílias foi caindo. Outro fato a ser considerado no decorrer dos anos é que o aumento do salário-mínimo, de acordo com DIEESE (2022), foi respectivamente 6,48% em 2017, 1,81% em 2018, 4,61% em 2019, 4,11% em 2020, 0,58% em 2020, sendo que teve reajuste em Fevereiro e 5,26% de 2021.

Observa-se o maior aumento em 2017, em 2019 e 2020 foram muito parecidos e em 2021 segue em alta, porém não muito considerável. O aumento salarial estava acima da inflação em 2017 e em 2018, mas ficou abaixo em 2019 e 2020 e ficou equilibrado e em 2021 ficou bem abaixo significando que as famílias estavam com pouco poder de compra. Levando em consideração que a cesta básica de São Paulo fica no ranking das 5 mais caras do país na evolução dos anos mencionados conforme pesquisa mensal do DIEESE. Buscou-se entender o quão importante é o orçamento familiar, que existem gastos que não podem deixar de serem feitos, pois estão ligados à sobrevivência, a vantagem em conhecer um pouco sobre controle de gastos e planejamento orçamentário.

Portanto este artigo tem por objetivo avaliar a porcentagem atingida por gastos essenciais ao orçamento familiar em comparação ao salário-mínimo nos anos 2017 a 2021. Os objetivos específicos são: verificar a evolução do salário-mínimo, cesta básica e do dólar durante os anos, se houve uma piora depois da pandemia por meio do cálculo de correlação.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Sabe-se que de 2017 a 2021 o Brasil passou por dois governos o do presidente Michel Temer que assumiu em 31/08/2016 de acordo com a Agência Câmara de Notícias (2016) depois do impeachment da então Presidenta Dilma Rousseff ou seja o país já estava vivendo um momento de transformação e superação até que em de acordo com Agência Brasil (2019) o então presidente eleito Jair Messias Bolsonaro toma posse e em 2020 tem que lidar com uma pandemia. Mediante a essas informações a seguir alguns tópicos para compreender alguns componentes do orçamento familiar e o momento vivido e impactos em São Paulo.

### **2.1. A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO FAMILIAR**

O orçamento familiar é tão importante que tem uma atenção especial nos institutos de pesquisa. A Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF realizada pelo IBGE (2019) visa, principalmente, mensurar as estruturas de consumo, dos gastos, dos rendimentos e parte da variação patrimonial das famílias. Destaca-se que, segundo Vasconcelos (2014), orçamento familiar consiste em um planejamento financeiro onde se estimam entradas (receitas) e saídas (despesas) de dinheiro, durante um

determinado período, sendo que pode ser entendido como uma previsão, tanto de entrada quanto de saída, de recursos financeiros.

Durante o período de pandemia as famílias que já possuíam o hábito de controlar suas despesas, receitas e até mesmo possuíam alguma reserva conseguiram sobressair de um período em que houve cortes de turnos nas empresas, aumento de desemprego haja vista que muitas empresas não puderam continuar seus trabalhos de modo presencial.

Uma das áreas em que foi bastante afetada foi a de serviços, muitos restaurantes, bares foram fechados e até mesmo vendedores ambulantes não puderam mais trabalhar. Uma das medidas do governo para auxiliar as famílias de baixa renda foi o auxílio emergencial que sanou um pouco as necessidades, porém ele não alcançou todas as famílias e as que receberam, tiveram que escolher entre o alimento ou a quitação de contas fixas como aluguel, conta de Luz e água que caso não fosse paga o corte seria efetuado.

Foi um momento muito difícil, pois mesmo as famílias que tinham um planejamento e um controle ficaram bem por um tempo. Se não houvesse a entrada de receitas a reserva se esgotaria.

Portanto, enfatiza-se que o orçamento familiar é essencial para que se entenda qual a maior necessidade no período analisado, se é de corte de custos, pagamento de despesas essenciais ou busca de ativos (receitas). Para que não haja um desgaste com a perda do crédito e descontrole no orçamento é essencial que todos os membros da família estejam em um só propósito e todos de acordo.

Entende-se que o poder de compra das famílias começa pela disciplina financeira, se há um acompanhamento no orçamento elas conseguem estar ativas no consumo de forma planejada. Se não há acompanhamento existe um desequilíbrio e faz com que muitas famílias percam o poder de compra por exagerarem na obtenção de crédito.

### **2.1.1. Decisão de Compra**

O que leva uma família a decidir como será o seu consumo, é impreciso, pois depende do perfil de cada família, porém devido ao poder aquisitivo ter diminuído com os grandes aumentos, acredita-se que a decisão de consumo seguirá a uma prioridade de necessidades. Pode-se entender um pouco este fato pela visão de Maslow (1943), segundo o autor em seu artigo publicado na revista *Psychological Review*, “A theory of

*human motivation*”, traduzido como “A Teoria da Hierarquia das Necessidades”. Dentro de cada ser humano existe uma hierarquia de cinco categorias de necessidades, que são:

- 1-Fisiológica: inclui fome, sede, abrigo e outras necessidades corporais.
- 2-Segurança: segurança e proteção contra os danos físicos e emocionais.
- 3-Social: afeição, aceitação, amizade e o sentimento de pertencer.
- 4-Estima: fatores internos de estima, como o respeito próprio, realização e autonomia e fatores externos, como status, reconhecimento e atenção.
- 5-Autorrealização: ímpeto de se tornar tudo aquilo que é capaz de ser. Inclui crescimento, alcance do próprio potencial e autodesenvolvimento. Através dessa teoria entende-se que uma necessidade só será atendida se a anterior estiver sido sanada. Como pode-se observar na figura 1. Que foi traduzida por vários autores, fora selecionado um para a visualização e melhor compreensão da teoria descrita.

**Figura 1 – Hierarquia das necessidades**



Fonte: Pensar bem Viver bem (2022)

Se a base não for sanada no que diz respeito à pirâmide de necessidades dificilmente alguém irá para a próxima camada e, além disso, existe um desafio familiar

em que todos os membros devem estar em comum acordo. Porque se um membro da família opta por poupar o outro por gastar sem que haja um controle haverá um desequilíbrio. A preocupação em gastar na medida em que o salário pode pagar sem excessos deve estar presente nas famílias. As restrições orçamentárias segundo Wessels (2006) mostram as combinações de bens que o consumidor pode comprar com sua renda atual. São restrições porque o consumidor pode comprar menos do que sua renda, ou seja, sem nenhum empréstimo.

Vasconcellos (2011) explica que os consumidores têm um poder de compra limitado por sua renda monetária e pelos preços da mercadoria, portanto, essa restrição nos diz basicamente que o consumidor não pode gastar mais do que ele possui. A partir dessa renda restrita, o consumidor estará limitado a consumir determinados produtos, em que as quantidades de cada produto a serem consumidos estarão diretamente relacionadas aos preços correspondentes de cada bem.

Para um melhor aproveitamento das receitas da família é necessário que haja um planejamento. De acordo com Vasconcelos (2014) a importância de controlar o orçamento reside no fato de obter dados capazes de auxiliar na tomada de decisão sobre as finanças familiares.

### **2.1.2. Planejamento**

De acordo com Macedo Jr (2013) necessita-se de um planejamento para garantir uma boa organização no orçamento familiar, para isso o correto é conhecer suas despesas e receitas mensais. Para Sozza e Dotto (2011) o planejamento é fundamental para a elaboração da rotina financeira familiar, pois possibilita a organização das metas e como proceder para atingi-las.

Portanto, dentro de um planejamento eficaz existem gastos essenciais para a família que não podem deixar de serem realizados dos quais serão destacados a seguir.

### **2.1.3. Evolução da Cesta Básica**

Conforme SBC(2022) a cesta básica foi criada por um decreto do governo de Getúlio Vargas, em 1938. O pensamento central era atribuir o valor de uma cesta básica como um dos principais componentes de definição do valor do salário-mínimo .

Com isso foi feita uma relação de alimentos que atendessem essa necessidade, e assim essa listagem tornou-se a base do salário-mínimo na época.

A pesquisa sobre a cesta básica também impede que os supermercados coloquem preços abusivos ao consumidor e estimula a concorrência. O instituto que também calcula o valor da cesta básica é a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas). A pesquisa verifica o valor de 51 itens na cidade de São Paulo. No caso, a capital é dividida em seis regiões, conforme o poder aquisitivo e a localização. Dessa forma é possível comparar quanto custa à cesta básica em diferentes bairros. No intuito de filtrar a pesquisa para melhor enfoque da evolução da cesta básica em São Paulo buscou-se os dados do DIEESE (2022) que podem ser visualizados na Tabela 1.

**Tabela 1 - Gasto Mensal - Total da Cesta em São Paulo**

<b>Meses/Anos</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Janeiro</b>	435,89	439,20	467,65	517,51	654,15
<b>Fevereiro</b>	426,22	437,33	482,40	519,76	639,47
<b>Março</b>	435,34	437,84	509,11	518,50	626,00
<b>Abril</b>	446,28	434,80	522,05	556,25	632,61
<b>Mai</b>	458,93	441,16	507,07	556,36	636,40
<b>Junho</b>	441,61	451,63	501,68	547,03	626,76
<b>Julho</b>	445,83	437,42	493,16	524,74	640,51
<b>Agosto</b>	431,66	432,81	481,44	539,95	650,50
<b>Setembro</b>	421,02	432,83	473,85	563,35	673,45
<b>Outubro</b>	428,13	446,02	473,59	595,87	693,79
<b>Novembro</b>	423,23	471,37	465,81	629,18	692,27
<b>Dezembro</b>	424,36	471,44	506,50	631,46	690,51

Fonte: DIEESE (2022) elaborada pelos autores

#### 2.1.4. Evolução do Salário-mínimo

Segundo Claudino (2015) Foco de debates e promessas governamentais, o salário-mínimo foi instituído no Brasil na década de 30, através da Lei nº 185/36 e do Decreto-Lei 399/38, com a finalidade primordial de garantir condições mínimas de existência aos trabalhadores e suas famílias, estabelecendo o valor mínimo devido ao trabalhador em contraprestação aos serviços desenvolvidos. E de acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil em seu artigo,

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

IV - salário-mínimo , fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;



Com a inflação dos alimentos em alta no país e em seus estados consequentemente e possível notar que o salário-mínimo precisa ser revisado para que a constituição seja respeitada. Observa-se na tabela 2 a evolução nos anos de 2017 a 2021 em nível Nacional que abrange todos os Estados embora o objetivo principal deste trabalho seja o Estado de São Paulo.

**Tabela 2- Salário Nominal evolução de 2017 a 2021, aumento R\$ e %**

Período/ Anos	2017	2018	2019	2020	2021
Salário	R\$937,00	R\$ 954,00	R\$ 998,00	R\$ 1.045,00	R\$ 1.100,00
Δ de Aumento R\$		R\$ 17,00	R\$ 44,00	R\$ 47,00	R\$ 55,00
Δ de Aumento %		1,81	4,61	4,71	5,3

Fonte: DIEESE, elaborada pelos autores.

### 2.1.5. Evolução do Dólar Comercial.

De acordo com Banco Central do Brasil, as reservas internacionais são os ativos do Brasil em moeda estrangeira e funcionam como uma espécie de seguro para o país fazer frente às suas obrigações no exterior e a choques de natureza externa, tais como crises cambiais e interrupções nos fluxos de capital para o país. No caso do Brasil, que adota o regime de câmbio flutuante, esse colchão de segurança ajuda a manter a funcionalidade do mercado de câmbio de forma a atenuar oscilações bruscas da moeda local - o real - perante o dólar, dando maior previsibilidade e segurança para os agentes do mercado. Essas reservas, administradas pelo Banco Central, são compostas principalmente por títulos, depósitos em moedas (dólar, euro, libra esterlina, iene, dólar canadense e dólar australiano), direitos especiais de saque junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI), depósitos no Banco de Compensações Internacionais (BIS), ouro, entre outros ativos. A alocação das reservas internacionais é feita de acordo com o tripé segurança, liquidez e rentabilidade, nessa ordem, sendo a política de investimentos definida pela Diretoria Colegiada do Banco Central. Compreende-se a importância do Dólar comercial para nível de comparação com o salário-mínimo e por tanto na tabela 3 é apresentada a evolução do mesmo nos anos de 2017 a 2021 tendo como base sempre o último dia de cotação de cada mês.

Tabela 3 - Cotação do Dolar USD \$ 1 Dólar (EUA) de 2017 a 2021 R\$

Meses/Anos	2017	2018	2019	2020	2021
<b>Janeiro</b>	R\$ 3,15	R\$ 3,18	R\$ 3,66	R\$ 4,29	R\$ 5,47
<b>Fevereiro</b>	R\$ 3,11	R\$ 3,25	R\$ 3,75	R\$ 4,48	R\$ 5,61
<b>Março</b>	R\$ 3,12	R\$ 3,30	R\$ 3,92	R\$ 5,20	R\$ 5,63
<b>Abril</b>	R\$ 3,18	R\$ 3,50	R\$ 3,92	R\$ 5,44	R\$ 5,43
<b>Maiο</b>	R\$ 3,24	R\$ 3,74	R\$ 3,93	R\$ 5,34	R\$ 5,22
<b>Junho</b>	R\$ 3,32	R\$ 3,88	R\$ 3,84	R\$ 5,44	R\$ 4,97
<b>Julho</b>	R\$ 3,12	R\$ 3,75	R\$ 3,77	R\$ 5,22	R\$ 5,21
<b>Agosto</b>	R\$ 3,15	R\$ 4,07	R\$ 4,14	R\$ 5,48	R\$ 5,17
<b>Setembro</b>	R\$ 3,17	R\$ 4,04	R\$ 4,16	R\$ 5,62	R\$ 5,45
<b>Outubro</b>	R\$ 3,27	R\$ 3,72	R\$ 4,01	R\$ 5,74	R\$ 5,65
<b>Novembro</b>	R\$ 3,27	R\$ 3,86	R\$ 4,24	R\$ 5,35	R\$ 5,64
<b>Dezembro</b>	R\$ 3,31	R\$ 3,87	R\$ 4,01	R\$ 5,19	R\$ 5,58

Fonte: Dólar Hoje (2022) Elaborada pelos autores

## 2.2. CONTROLE DE GASTOS.

Administrar os recursos financeiros para que tenham durabilidade no decorrer do mês é um grande desafio para as famílias brasileiras, mas adotar estratégias práticas de controlar os gastos auxilia no planejamento e podem gerar inúmeros resultados positivos. A ausência desse controle pode gerar comprometimento da renda e, conseqüentemente, o endividamento que pode levar à inadimplência.

A crise recente deixou em evidência o quão é importante a organização financeira é cada vez mais essencial. Vale ressaltar que vai muito mais além de economizar, reduzir gastos Segundo a OCDE (2005):

O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Existem fatos que acontecem que fogem do controle das famílias como o aumento de juros sobre o crédito e aumento do salário-mínimo . Mesmo assim é preciso que tenha um monitoramento de tudo que envolve o orçamento familiar. Como afirma o Ex-presidente do Brasil, Temer na Agência Brasil(2018)

Se relacionarmos a reforma do teto dos gastos foi parte de uma fórmula trivial. Não se pode gastar mais do que se arrecada. É o caso de uma família. Você não pode gastar mais do que aquilo que ganha. Ninguém ousou fazer isso ao longo do tempo. Ao fazê-lo, nós fizemos de uma maneira inteiramente responsável.

Portanto, considera-se ser educado financeiramente o indivíduo que utiliza com sabedoria o dinheiro excedente, usando este recurso para honrar suas dívidas, investir e construir patrimônio.

De acordo com uma cartilha criada pela Caixa Econômica federal (2009) Os problemas financeiros nem sempre estão relacionados à baixa renda ou à falta de dinheiro. Algumas vezes surgem por causa do excesso de gastos realizados, independente do padrão de vida das pessoas.

A diferença entre esses grupos, em geral, tem a ver com a capacidade de manter o controle das despesas, respeitando o padrão de renda da família. Alguns passos para um controle eficaz:

- Pesquisar preços de produtos, marcas e fornecedores
- Conferir todas contas e cobranças que receber
- Criar o hábito de planejar e controlar o uso do dinheiro
- Utilizar uma ficha ou planilha de apoio para cada
- Guardar todos recibos de pagamento

- Evitar desperdícios de água e luz
- Evitar muitos financiamentos e empréstimos.

Os passos descritos não garantem 100% de estabilidade nas contas, mas medidas importantes que amenizam problemas futuros inesperados. Por isso a seguir fala-se de uma das consequências do descontrole.

### **2.2.1. Endividamento**

Para o BCB(2022) Endividamento - Relação entre o valor atual das dívidas das famílias com o Sistema Financeiro Nacional e a renda das famílias acumulada nos últimos doze meses.

Para Macedo Jr. (2013), muitos brasileiros têm problemas financeiros por meio de dívidas, dificuldades para obter bens e incapacidade de superar momentos de desemprego. O fácil acesso a crédito em instituições bancárias e descontrole das despesas são algumas das causas que provoca o endividamento familiar. Para melhor compreensão a seguir nas tabelas 4 e 5 verifica-se a evolução histórica dos anos antes e durante o período de pandemia.

- **Antes da Pandemia:**

**Tabela 4- Percentual de Famílias Endividadadas antes da pandemia São Paulo.**

<b>Mês</b>	<b>Endividadadas</b>	<b>Contas em Atraso</b>	<b>Não Terão Condições de Pagar</b>
jan./17	49,2%	16,9%	7,4%
fev./17	48,5%	16,5%	8,4%
Mar./17	50,2%	17,5%	8,7%
abr./17	52,9%	18,7%	8,2%
mai./17	52,4%	19,2%	8,1%
jun./17	49,7%	19,0%	8,2%
jul./17	50,6%	18,1%	7,8%
ago./17	53,4%	19,5%	9,5%
Set/17	54,4%	20,3%	9,5%
Out/17	54,5%	19,6%	7,6%
nov./17	56,7%	20,4%	7,7%
Dez./17	56,3%	19,7%	7,4%
jan./18	53,3%	17,8%	7,0%
fev./18	53,6%	18,3%	7,7%
Mar/18	54,6%	19,3%	8,4%
abr./18	53,5%	19,4%	9,1%
mai./18	51,1%	19,3%	9,0%
jun./18	49,4%	19,2%	8,1%
jul./18	51,2%	19,6%	8,5%
ago./18	53,6%	20,4%	9,6%
Set/18	54,5%	20,6%	9,8%
Out/18	54,7%	20,1%	9,5%
nov./18	51,5%	18,5%	8,7%
dez./18	48,7%	17,5%	8,3%
jan./19	49,9%	18,7%	8,2%
fev./19	53,6%	19,8%	8,5%
Mar./19	55,1%	20,1%	8,7%
abr./19	55,2%	20,3%	8,8%
mai./19	56,5%	20,5%	8,8%
jun./19	55,7%	19,5%	8,5%
jul./19	55,7%	20,2%	8,5%
ago./19	58,0%	21,1%	8,8%
Set./19	59,9%	21,8%	9,0%
Out./19	59,8%	22,8%	9,3%
Nov./19	60,5%	21,9%	9,2%
Dez./19	62,4%	22,2%	9,3%

Fonte: FecomercioSP (2022)

No período antes da pandemia os números percentuais do endividamento não eram baixos, porém de setembro a Dezembro de 2019 observou-se os maiores aumentos. Esses aumentos podem estar associados ao que diz o IPEA(2020) o

Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda aponta forte aceleração em todas as classes sociais, em dezembro de 2019, com maior pressão sobre as famílias com menor poder aquisitivo (1,19%), devido principalmente aos preços dos alimentos no domicílio. Apenas a inflação dos alimentos explica 97% de toda a variação de preços em dezembro para a classe de renda mais baixa - que recebe até R\$ 1.643,78 por mês. Além das carnes (18,1%), tubérculos (6,4%), cereais (5,73%) e aves e ovos (4,48%) foram os grandes vilões da cesta de consumo das famílias mais pobres.

No balanço do ano, as famílias mais pobres apresentaram uma inflação levemente superior à registrada pelo segmento mais rico da população, influenciada, sobretudo, pelos aumentos dos alimentos no domicílio (7,8%), energia elétrica (5%) e do ônibus urbano (6,6%).

Durante a pandemia:

**Tabela 5- Durante a Pandemia Envidamento das famílias em São Paulo.**

Mês	Endividadas	Contas em Atraso	Não Terão Condições de Pagar
Jan./20	59,9%	20,1%	8,6%
Fev./20	60,0%	19,7%	8,1%
Mar./20	63,8%	21,8%	8,9%
Abr./20	63,7%	21,6%	8,9%
Mai./20	60,5%	18,7%	8,4%
Jun./20	57,7%	15,6%	7,6%
Jul./20	55,6%	15,9%	7,4%
Ago./20	56,4%	17,2%	7,6%
Set./20	58,5%	18,1%	8,1%
Out./20	57,3%	18,2%	8,5%
Nov./20	56,1%	18,5%	8,5%
Dez./20	57,7%	18,9%	8,6%
Jan./21	58,7%	18,7%	8,5%
Fev./21	59,2%	18,2%	8,3%
Mar./21	60,9%	18,4%	8,4%
Abr./21	61,7%	18,8%	8,3%
Mai./21	62,7%	19,2%	8,6%
Jun./21	64,6%	19,5%	8,7%
Jul./21	66,1%	19,1%	8,3%
Ago./21	67,2%	18,8%	7,7%
Set./21	69,2%	19,0%	7,3%
Out./21	71,3%	19,7%	7,1%
Nov./21	73,5%	20,4%	7,2%
Dez./21	74,5%	20,2%	7,0%

Fonte: FecomercioSP (2022)

Já analisando os dados no período pandêmico verificou-se que foi um período de uma crescente no índice de endividamento das famílias, fechando o ano de 2021 em um percentual alto. Motivos para tal não faltaram sabe-se que o aumento do salário-mínimo não acompanha a inflação e como São Paulo é um estado em que o custo de vida é um dos mais caros comparando com os outros estados, fato que pode ser observado pela pesquisa mensal realizada pelo DIEESE. Considerando que o gasto de uma família seja a cesta básica, conta de Luz, água, internet, gás de cozinha entre outros, é possível deduzir que se o rendimento total não consiga sanar as despesas, pois há um déficit nas contas familiares que faz com que ela recorra aos cartões de crédito e empréstimos. De acordo com pesquisa mensal realizada pelo Serasa (2022) no levantamento da inadimplência dos brasileiros, o motivo que fica quase sempre em primeiro lugar são dívidas com bancos e cartão de crédito, que confirmam o que foi mencionado.

### **2.2.2. Medidas do Governo para conter os Aumentos**

No governo de Temer que atinge os anos de 2017 ao início de 2018 segundo a Agência Brasil (2018) de junho 2016 a março de 2018, a taxa básica de juros da economia, Selic, saiu de 14,25% para 6,50%, de acordo com dados do Banco Central (BC). No mesmo período, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a taxa oficial da inflação, caiu de 9,32% para 2,76%.

E outro feito foi ter conseguido aprovar o teto de gastos e a reforma em julho de 2017, a reforma trabalhista. Já no governo do atual presidente em 2019 pegou a casa um pouco organizada por medidas do governo que o antecedeu e tinha muitos planos para com a economia porém não podia prever que uma tragédia estava por vir, então 2020 foi um ano difícil e que pedia ações rápidas por parte do governo.

De acordo com a Agência Brasil (2021) entre as ações para recuperar a economia brasileira, o governo destacou o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que socorreu 517 mil empresas, e o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm).

Segundo o balanço, esse último preservou quase 10 milhões de empregos em 2020.

Na pior pandemia da história recente, o governo federal levou comida à mesa para mais de 68 milhões de pessoas em 2020, por meio do Auxílio Emergencial. Em 2021, o benefício já alcançou mais de 39,4 milhões de pessoas”, diz o documento elaborado pela Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), ligada ao Ministério das Comunicações.

Pela Agência Brasil (2022) foram considerados como destaques das ações do Governo Federal em 2021:

- Cobertura recorde do Programa Bolsa Família, alcançando mais de 14,7 milhões de famílias;
- Início do pagamento do Auxílio Brasil a 14,5 milhões de famílias, com inclusão posterior de três milhões, zerando a fila de 2021;
- Aumento na criação de postos de trabalho, com saldo superior a três milhões de novos postos de trabalho e alta de quase 8% em relação a 2020;
- Total de 41,5 milhões de empregos formais ocupados, o maior número desde 2015;
- Mais de 1,2 milhão de moradias entregues à população de baixa renda por meio do Programa Casa Verde e Amarela (PCVA);
- Investimentos de mais de R\$ 340 bilhões em áreas de infraestrutura, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI);
- Realização do leilão da tecnologia 5G, o maior já realizado no setor de telecomunicações, com previsão de R\$ 42 bilhões em investimentos;
- Realização dos leilões da 17ª rodada de blocos de concessão do Pré-Sal;
- Mais de 81% do público maior de 12 anos de idade completamente imunizado contra a Covid-19;
- Mais de 117 milhões de usuários com chave Pix cadastrada, dos quais 109 milhões de pessoas físicas e mais de 8,5 milhões de pessoas jurídicas.

Não houve medidas para conter os aumentos de alimentos, nem de energia e petróleo pela equipe econômica do governo. Somente o aumento da taxa Selic pelo Banco central para conter a inflação no momento oportuno.

BCB(2021) Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte



relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, principalmente, o de 2022. E de conforme o mesmo órgão citado os aumentos consecutivos foram: jun.3,5% e 4,25%; Ago.5,25%, set.6,25%; out.7,75% e dez fechou em 9,25% e segue em alta em 2022.

A seguir apresenta-se o quadro 01, que contempla estudos recentes envolvendo o Orçamento familiar.

**Quadro 1: Estudos Recentes**

<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>	<b>Objeto</b>	<b>Ano</b>
A educação financeira Como política pública no Brasil e seus potenciais impactos no orçamento familiar	Ribeiro, Quetsia Dantas Magalhães; Souza, Márcio Coutinho de; Vieira, Naldeir dos Santos; Mota, Raquel Cristina Lucas	O objetivo deste artigo é refletir sobre a educação financeira como política pública no Brasil, analisando a existência de projetos que atendam as diretrizes básicas de educação financeira e que promovam a conscientização para a otimização do orçamento das famílias brasileiras.	2021
Pesquisa de orçamentos familiares: tendência do consumo de alimentos tradicionais, 2002-2018	Bernardes, Milena Serenini; Machado, Paula Bernardes; Marinho, Patrícia de Menezes; Bernardes, Renan Serenini; Longo-Silva, Giovana; Toloni, Maysa Helena de Aguiar	Descrever a evolução de consumo de alimentos tradicionais e da cesta básica brasileira entre 2002 e 2018. Série temporal do consumo de alimentos tradicionais e da cesta básica brasileira com base nos dados das três últimas Pesquisas de Orçamentos Familiares.	2021
Condições de vida de famílias brasileiras: estimativa da insegurança alimentar	Melissa, Luciana de Araújo; Diana Rodrigues Nascimento Mariana Souza Lopes Camila Mendes dos Passos Aline Cristine Souza Lopes	O artigo objetiva estudar a associação entre condições de vida das famílias brasileiras e a estimativa da insegurança alimentar (IA).	2020
Produção acadêmica sobre pesquisas de orçamentos familiares na administração	Palhares, José Vitor Oliveira, Maria das Graças de Pires, Luciano Augusto Vega	O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama da produção científica brasileira que utiliza as Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) como base de dados nos artigos publicados na área das Ciências Sociais Aplicadas, em especial na Administração	2019
Padrões de consumo alimentar baseados no orçamento das famílias na região metropolitana de São Paulo	Camargo, Davi Augusto; Satolo, Luiz Fernando	Pesquisou-se sobre Os padrões alimentares fornecem dados de frequência alimentar e de consumo, permitindo avaliar a dieta com base no orçamento das famílias analisadas	2018
Identificação de nichos de mercado a partir da análise do orçamento familiar da população de baixa renda	Melo, Francisco Carlos Carvalho de; Araújo, José Anízio Rocha de; Crisóstomo, Vicente Lima; Marchetti, Renato Zancan	O objetivo de analisar o consumo de uma população de baixa renda, aglomerando as famílias em clusters de acordo com o orçamento familiar.	2017
O auxílio alimentação no Brasil: seu efeito na distribuição da renda e no Índice de Massa Corporal dos empregados, conforme dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2008-2009	Hoffmann, Rodolfo Santiago, Leticia Alves Tadeu	A Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2008-2009 registrou a valor do Auxílio Alimentação como parte da remuneração dos empregados. Esses dados são utilizados para analisar como esse auxílio afeta a distribuição da renda no Brasil.	2017

Elaborado pelos autores.

### 3. METODOLOGIA

A Pesquisa utilizada, foi básica com o intuito de aprofundar-se no assunto para contribuir para a gestão do orçamento familiar. É descritiva e exploratória, verificou-se a evolução percentual de indicadores relacionados ao orçamento familiar e bibliografia de autores que se aprofundaram no assunto.

A abordagem foi quantitativa, foram realizadas a coleta de dados, cálculos de variação e correlação. O método é dedutivo. Os procedimentos utilizados foram de análise documental, de estatísticas do departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) é uma entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro, (IBGE) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dólar diário que obtém informações atualizadas sobre a cotação do dólar americano, com atualização a cada trinta minutos para que os leitores tenham sempre uma informação correta e assim possam tomar as decisões que deseja sobre a moeda americana.

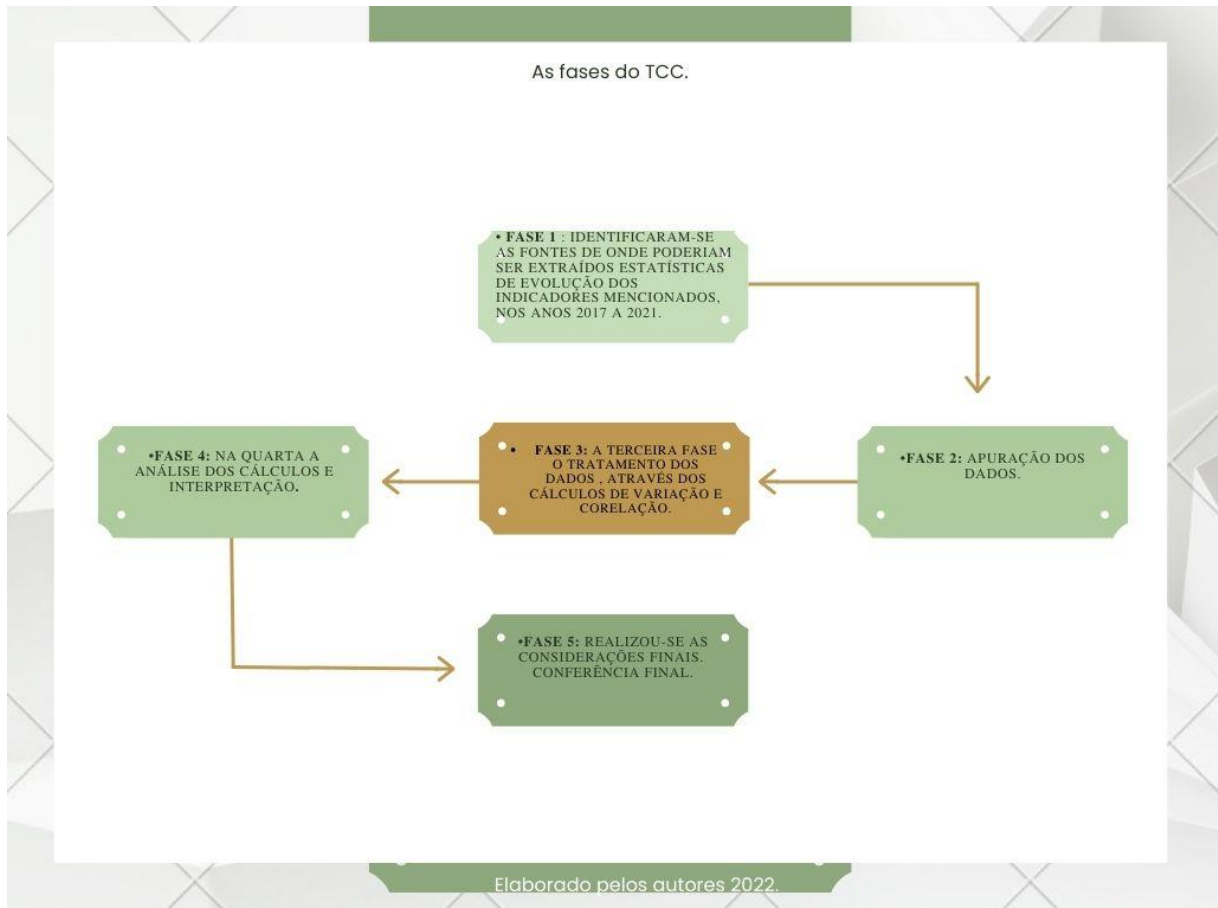
O trabalho foi dividido em fases.

- **Fase 1:** identificaram-se as fontes de onde poderiam ser extraídos estatísticas de evolução dos indicadores mencionados, nos anos 2017 a 2021.
- **Fase 2:** a apuração dos dados.
- **Fase 3:** o tratamento dos dados, através dos cálculos de variação e correlação.
- **Fase 4:** Análise dos cálculos e interpretação.
- **Fase 5:** realizou-se as considerações finais.

A investigação deste artigo tem enfoque quantitativo porque haverá comparação de dados análise de números estatísticos e que demonstrarão a tendência de aumentos que diminuem o poder aquisitivo das famílias.

As fases estão demonstradas na **Figura 2**, fluxograma elaborado pelos autores do trabalho com a intenção de que as fases sejam visualizadas.

**Figura 2: Fluxograma da Pesquisa**



Elaborada pelos autores.

### 3.1. RESULTADOS E DISCUSSÕES - EVOLUÇÃO DA CESTA BASICA EM COMPARAÇÃO AO SALÁRIO MINIMO

Nesta parte do artigo apresenta-se os tratamentos das informações.

A tabela 6 demonstra a evolução da cesta básica nos anos antes da pandemia e que o salário-mínimo aumentava também. Para as famílias que dependiam de um salário-mínimo gastava-se uma parte considerável de sua renda com alimentos. A média do valor da cesta básica no decorrer dos anos mencionados foi de aproximadamente 47,37 %. Algo a ser considerado é que em Dezembro de 2019 o percentual da cesta comparado ao salário já atingia 50,75%.

**Tabela 6- Evolução da cesta básica x Salário mínimo anos antes da Pandemia.**

Mês	Valores em Reais			2018			2019		
	Salário -	Cesta	%	Salário -	Cesta	%	Salário -	Cesta	%

	Mínimo			Mínimo			Mínimo		
<b>Jan.</b>	937,00	435,89	46,52	R\$ 954,00	439,20	46,04	R\$ 998,00	467,65	46,86
<b>Fev.</b>	937,00	426,22	45,49	R\$ 954,00	437,33	45,84	R\$ 998,00	482,40	48,34
<b>Mar.</b>	937,00	435,34	46,46	R\$ 954,00	437,84	45,90	R\$ 998,00	509,11	51,01
<b>Abr.</b>	937,00	446,28	47,63	R\$ 954,00	434,80	45,58	R\$ 998,00	522,05	52,31
<b>Mai.</b>	937,00	458,93	48,98	R\$ 954,00	441,16	46,24	R\$ 998,00	507,07	50,81
<b>Jun.</b>	937,00	441,61	47,13	R\$ 954,00	451,63	47,34	R\$ 998,00	501,68	50,27
<b>Jul.</b>	937,00	445,83	47,58	R\$ 954,00	437,42	45,85	R\$ 998,00	493,16	49,41
<b>Ago.</b>	937,00	431,66	46,07	R\$ 954,00	432,81	45,37	R\$ 998,00	481,44	48,24
<b>Set.</b>	937,00	421,02	44,93	R\$ 954,00	432,83	45,37	R\$ 998,00	473,85	47,48
<b>Out.</b>	937,00	428,13	45,69	R\$ 954,00	446,02	46,75	R\$ 998,00	473,59	47,45
<b>Nov.</b>	937,00	423,23	45,17	R\$ 954,00	471,37	49,41	R\$ 998,00	465,81	46,67
<b>Dez.</b>	937,00	424,36	45,29	R\$ 954,00	471,44	49,42	R\$ 998,00	506,50	50,75

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do DIEESE.

Na tabela 7 a média do percentual atingido pela cesta em comparação ao salário foi de 56,47 %. Em comparação da média dos anos antes da pandemia. o aumento percentual foi de aproximadamente 9,09%. Verificou-se que na maioria dos meses dos anos analisados, houve aumentos de abril de 2020 a dezembro de 2021, mesmo considerando algumas quedas mínimas nos meses Junho e Julho de (2020) e Janeiro, Fevereiro, Março, Junho de (2021) sendo provocadas pela queda de algum item da cesta.

**Tabela 7-- Evolução da cesta básica x Salário mínimo a partir de Março e durante a Pandemia**

Mês	Valores em Reais					
	2020			2021		
	SM	Cesta	%	SM	Cesta	%
<b>Jan.</b>	1.045,00	517,51	49,52	R\$ 1.100,00	654,15	59,47
<b>Fev.</b>	1.045,00	519,76	49,74	R\$ 1.100,00	639,47	58,13
<b>Mar.</b>	1.045,00	518,50	49,62	R\$ 1.100,00	626,00	56,91
<b>Abr.</b>	1.045,00	556,25	53,23	R\$ 1.100,00	632,61	57,51
<b>Mai.</b>	1.045,00	556,36	53,24	R\$ 1.100,00	636,40	57,85
<b>Jun.</b>	1.045,00	547,03	52,35	R\$ 1.100,00	626,76	56,98
<b>Jul.</b>	1.045,00	524,74	50,21	R\$ 1.100,00	640,51	58,23
<b>Ago.</b>	1.045,00	539,95	51,67	R\$ 1.100,00	650,50	59,14
<b>Set.</b>	1.045,00	563,35	53,91	R\$ 1.100,00	673,45	61,22

<b>Out.</b>	1.045,00	595,87	57,02	R\$ 1.100,00	693,79	63,07
<b>Nov.</b>	1.045,00	629,18	60,21	R\$ 1.100,00	692,27	62,93
<b>Dez.</b>	1.045,00	631,46	60,43	R\$ 1.100,00	690,51	62,77

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do DIEESE.

Com o percentual da cesta básica cada vez mais alto é perceptível que o salário vai perdendo o valor e possibilitando menor compra como demonstrado anteriormente. Diante desta realidade observou-se a Tabela 8 na qual demonstra pelas pesquisas do DIEESE o Salário-mínimo ideal para que as famílias tivessem uma condição digna à sobrevivência.

**Tabela 8- Salário-mínimo Necessário x Nominal**

Mês	Valores em Reais				
	2017	2018	2019	2020	2021
Jan. NE*1	3.811,29	3.752,65	3.928,73	4.347,61	5.495,52
Jan. NO*2	937,00	954,00	998,00	1.039,00	1.100,00
Δ*3	<b>2.874,29</b>	<b>2.798,65</b>	<b>2.930,73</b>	<b>3.308,61</b>	<b>4.395,52</b>
Fev. NE	3.658,72	3.682,67	4.052,65	4.366,51	5.375,05
Fev. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.721,72</b>	<b>2.728,67</b>	<b>3.054,65</b>	<b>3.321,51</b>	<b>4.275,05</b>
Mar. NE	3.673,09	3.706,44	4.277,04	4.483,20	5.315,74
Mar. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.736,09</b>	<b>2.752,44</b>	<b>3.279,04</b>	<b>3.438,20</b>	<b>4.215,74</b>
Abr. NE	3.899,66	3.696,95	4.385,75	4.673,06	5.330,69
Abr. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.962,66</b>	<b>2.742,95</b>	<b>3.387,75</b>	<b>3.628,06</b>	<b>4.230,69</b>
Mai. NE	3.869,92	3.747,10	4.259,90	4.694,57	5.351,11
Mai. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.932,92</b>	<b>2.793,10</b>	<b>3.261,90</b>	<b>3.649,57</b>	<b>4.251,11</b>
Jun. NE	3.727,19	3.804,06	4.214,62	4.595,60	5.421,84
Jun. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.790,19</b>	<b>2.850,06</b>	<b>3.216,62</b>	<b>3.550,60</b>	<b>4.321,84</b>
Jul. NE	3.810,36	3.674,77	4.143,55	4.420,11	5.518,79
Jul. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.873,36</b>	<b>2.720,77</b>	<b>3.145,55</b>	<b>3.375,11</b>	<b>4.418,79</b>
Ago. NE	3.744,83	3.636,04	4.044,58	4.536,12	5.583,90
Ago. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.807,83</b>	<b>2.682,04</b>	<b>3.046,58</b>	<b>3.491,12</b>	<b>4.483,90</b>
Set. NE	3.668,55	3.658,39	3.980,82	4.892,75	5.657,66
Set. NO	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
Δ	<b>2.731,55</b>	<b>2.704,39</b>	<b>2.982,82</b>	<b>3.847,75</b>	<b>4.557,66</b>
Out. NE	3.754,16	3.783,39	3.978,63	5.005,91	5.886,50

<b>Out. NO</b>	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
<b>Δ</b>	<b>2.817,16</b>	<b>2.829,39</b>	<b>2.980,63</b>	<b>3.960,91</b>	<b>4.786,50</b>
<b>Nov. NE</b>	3.731,39	3.959,98	4.021,39	5.289,53	5.969,17
<b>Nov. NO</b>	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
<b>Δ</b>	<b>2.794,39</b>	<b>3.005,98</b>	<b>3.023,39</b>	<b>4.244,53</b>	<b>4.869,17</b>
<b>Dez. NE</b>	3.585,05	3.960,57	4.342,57	5.304,90	5.800,98
<b>Dez. NO</b>	937,00	954,00	998,00	1.045,00	1.100,00
<b>Δ</b>	<b>2.648,05</b>	<b>3.006,57</b>	<b>3.344,57</b>	<b>4.259,90</b>	<b>4.700,98</b>

\*1NE = Necessário \*2NO = Nominal \*3Δ= NE-NO

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do DIEESE.

Através dos números trazidos na tabela 8 verifica-se que antes e durante a pandemia os salários-mínimos não eram equiparados a uma necessidade real de boa parte da população considerando que o salário-mínimo é aumentado de acordo com a cesta observa-se que a conta não fecha.

De 2017 a 2019 a média de um salário necessário para atender boa parte das famílias seria de R\$ 2.915,54. Enquanto que de 2020 a 2021 a média seria de R\$ 4.065,95 quase o dobro comparado aos anos passados.

Para uma melhor compreensão dos fatos mencionados conforme objetivo fora realizado o cálculo de dispersão através do gráfico na figura 3.

### Figura 3- Gráfico de Dispersão



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do DIEESE.

No objetivo de entender qual a correlação entre os aumentos desses dois itens tão importantes para o orçamento familiar fora realizado o cálculo. Enfatiza-se que a regressão linear explica este evento em 90,61% de confiabilidade, chegando ao resultado mencionado a seguir:

**Tabela 9 - Índice de correlação cesta x salário**

<i>Coeficientes</i>	De determinação	$R^2$	90,61%
<i>Coeficientes</i>	<b>Correlação</b>	$R$	0,952418

Elaborado pelos autores.

O índice de Correlação 0,9 bem próximo do 1 positivo levou a conclusão de que a associação é forte, na medida que o salário-mínimo aumentou o valor da cesta também aumentou. O que não é bom para as famílias seria necessário que quando o salário aumentasse o valor da cesta se mantivesse. Daria para fazer mais coisas, como por exemplo manter as contas em dia. E fazer com que o poder de compra aumentasse mesmo que minimamente fortalecendo o ciclo econômico.



Analisando os dados da tabela 10 observa-se que em 2017, 2018 e 2019 o dólar oscilava o seu valor mas não aumentava muito. O dólar é considerado uma moeda segura e muitos investidores gostam de comprar em baixa para vender na alta. Então os anos mencionados foram essenciais para este investimento. Olhando por outro ângulo a impressão que se tem é que o real tinha mais valor e podia se comprar mais dólares. Verificando os anos 2020 e 2021 o dólar aumentou e o real foi perdendo ainda mais o seu valor. O dólar alto tem impacto na exportação e importação. Os produtos importados ficam mais caros e pode ter algum reflexo em produtos ligados ao consumo familiar. De outro ponto de vista as exportações trazem valor ao Brasil e pode ter consequência no PIB per capita e pode melhorar a situação dos empregados pois quanto maior os ganhos em dólar há um aumento na produtividade e gera mais empregos.

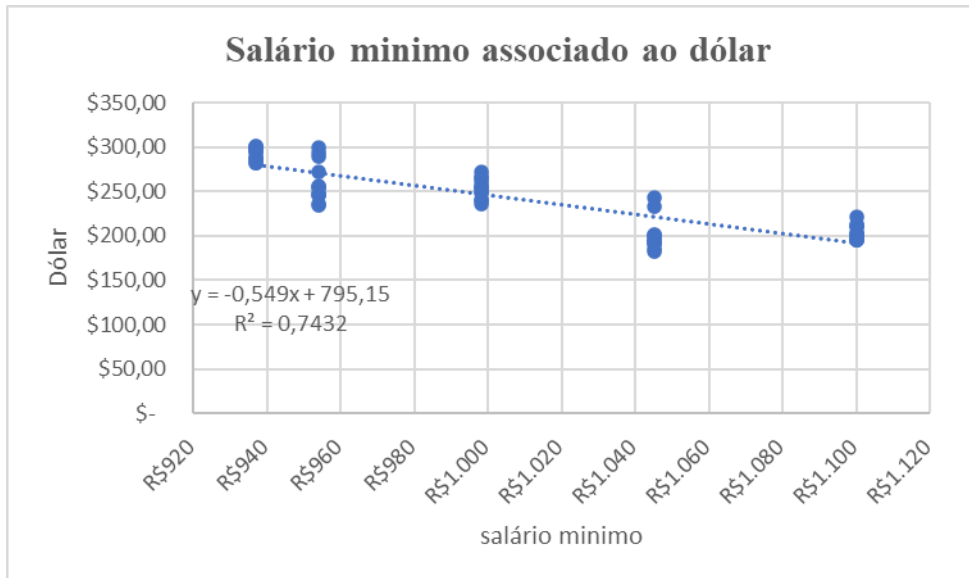
**Tabela 10- Evolução do salário mínimo x dólar**

Meses	Anos									
	2017		2018		2019		2020		2021	
	Real	Dólar	Real	Dólar	Real	Dólar	Real	Dólar	Real	Dólar
Jan.	R\$ 937	\$ 297,37	R\$ 954	\$ 300,00	R\$ 998	\$ 272,83	R\$ 1.045	\$ 243,87	R\$ 1.100	\$ 201,06
Fev.	R\$ 937	\$ 301,19	R\$ 954	\$ 293,90	R\$ 998	\$ 265,92	R\$ 1.045	\$ 233,21	R\$ 1.100	\$ 196,25
Mar.	R\$ 937	\$ 300,13	R\$ 954	\$ 288,83	R\$ 998	\$ 254,92	R\$ 1.045	\$ 201,12	R\$ 1.100	\$ 195,45
Abr.	R\$ 937	\$ 295,12	R\$ 954	\$ 272,34	R\$ 998	\$ 254,53	R\$ 1.045	\$ 192,10	R\$ 1.100	\$ 202,54
Mai.	R\$ 937	\$ 289,56	R\$ 954	\$ 255,35	R\$ 998	\$ 254,27	R\$ 1.045	\$ 195,84	R\$ 1.100	\$ 210,57
Jun.	R\$ 937	\$ 282,65	R\$ 954	\$ 246,07	R\$ 998	\$ 259,96	R\$ 1.045	\$ 192,10	R\$ 1.100	\$ 221,19
Jul.	R\$ 937	\$ 300,51	R\$ 954	\$ 254,20	R\$ 998	\$ 264,51	R\$ 1.045	\$ 200,31	R\$ 1.100	\$ 211,13
Ag.	R\$ 937	\$ 297,65	R\$ 954	\$ 234,28	R\$ 998	\$ 240,83	R\$ 1.045	\$ 190,66	R\$ 1.100	\$ 212,77
Set.	R\$ 937	\$ 295,96	R\$ 954	\$ 236,26	R\$ 998	\$ 240,19	R\$ 1.045	\$ 186,01	R\$ 1.100	\$ 201,98
Out.	R\$ 937	\$ 286,28	R\$ 954	\$ 256,24	R\$ 998	\$ 248,88	R\$ 1.045	\$ 182,12	R\$ 1.100	\$ 194,76
Nov.	R\$ 937	\$ 286,46	R\$ 954	\$ 247,28	R\$ 998	\$ 235,38	R\$ 1.045	\$ 195,44	R\$ 1.100	\$ 195,14
Dez.	R\$ 937	\$ 282,74	R\$ 954	\$ 246,26	R\$ 998	\$ 248,88	R\$ 1.045	\$ 201,47	R\$ 1.100	\$ 197,31

Fonte: Elaborado pelos autores, com dados do DIEESE e Cotação diária.

Na figura 4 - Gráfico de Dispersão é possível ver a comparação do salário-mínimo x dólar.

**Figura 4- Gráfico de Dispersão**



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O salário-mínimo sofre reajuste uma vez por ano. O dólar pode oscilar em sua cotação diariamente, mensalmente. O que se pode verificar é que nos anos antes da pandemia a média de todos os aumentos foi de R\$ 3,61, enquanto que de 2020 a 2021 no período de pandemia a média da cotação mensal ficou em R\$ 5,33 considerando que o aumento do salário-mínimo anual não chega a 6% e que deveria ser maior conforme já foi mostrado neste estudo a medida que o dólar aumenta o poder de compra diminui. As causas do aumento do dólar são de efeitos da macroeconomia e de alguns eventos mundiais. Considerando este fato, calculou-se o índice de correlação. Como pode-se observar na tabela 11, 74, 32 %, é a percentagem de que este evento possa ser explicado pela regressão linear.

**Tabela 11- Índice de correlação salariox dólar**

<i>Coeficientes</i>	De determinação	$R^2$	74,32%
<i>Coeficientes</i>	<b>Correlação</b>	$R$	-0,8621

Elaborado pelos autores (2022)

O índice de correlação para esta comparação foi de  $-0,8$  significando que a associação entre o salário e dólar é perfeita e negativa à medida que o dólar aumenta o salário perde valor.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados levantados se pode notar, de um modo geral, que por volta de 77% das famílias das mais baixas classes sociais tiveram que se reinventar quando o assunto é o orçamento. A moeda tem perdido valor frente aos altos preços praticados no mercado e as dificuldades para se manterem.

É fato que durante a pandemia encher o carrinho ficou muito difícil e muitas famílias optaram por comprar somente os itens mais básicos, e outras por fazer compras semanais. Ainda atualmente há famílias que não conseguem mais encher a geladeira de carne e nem o carrinho de feira em razão da inflação dos alimentos estar em alta. Com o poder de compra reduzido, haja vista que os gastos não são só com alimentos, a realidade se torna muito dura pois a cada dia é feita uma escolha entre pagar as contas de luz, água, aluguel ou comer.

Espera-se que o presente artigo possa provocar o desenvolvimento de novas pesquisas, com objetivo de levantar estudos acerca do impacto que a pandemia trouxe para o orçamento das famílias e o desafio é que os estudos não se detenham apenas ao campo teórico, mas recomenda-se a ampliação do intervalo da amostra e incluir variáveis que compreendam melhor o cenário.

Quanto às limitações da pesquisa, o estudo trouxe dados recentes, porém é fato que com a ocorrência de novas ondas do novo Coronavírus, a ótica do cenário em si pode ter se alterado, haja vista que a pandemia tenha trazido reflexão da importância de ter um planejamento financeiro (principalmente para situações vulneráveis).

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano.**

Publicado em 26/02/2021 - 07:30 Brasília. Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano>> Acesso em: 09 de Dezembro de 2021.

AGÊNCIA BRASIL. **Veja os principais momentos da posse de Jair Bolsonaro.**

Brasília. 2019. Disponível em:< [Veja os principais momentos da posse de Jair Bolsonaro | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](#)> Acesso em: 06 de junho de 2022.

AGÊNCIA BRASIL- **Veja fatos que marcaram os dois anos do governo Temer.**

**Publicado em 15/05/2018 - Brasília.** Web. Disponível em :<[Veja fatos que marcaram os dois anos do governo Temer | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](#)> Acesso 05 de junho de 2022.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. **Michel Temer toma posse como presidente da**

**República.** Publicado em 31/08/2016 – Disponível em:<[Michel Temer toma posse como presidente da República - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados \(camara.leg.br\)](#)> Acesso em 13 de junho de 2022.

ARAÚJO, Melissa Luciana De; NASCIMENTO, Diana Rodrigues; LOPES, Mariana Souza; PASSOS, Camila Mendes Dos e LOPES, Aline Cristine Souza. **"Condições De Vida De Famílias Brasileiras: Estimativa Da Insegurança Alimentar."** Revista Brasileira De Estudos De População 37. 2020. Web. Disponível em:< [https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_doaj\\_primary\\_oai\\_doaj\\_org\\_article\\_6029f175e06f41bb9b5ecef62b6d24f](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_6029f175e06f41bb9b5ecef62b6d24f)> Acesso em 11 de junho de 2022.

BCB-BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Copom mantém a taxa Selic em 2,00% a.a.**

atualizado 2022. Disponível em:<[Copom mantém a taxa Selic em 2,00% a.a. \(bcb.gov.br\)](#)> Acesso em 05 de junho de 2022.

BCB- BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Endividamento das famílias.** Atualizado 2022.

Web. Disponível em:< [Endividamento das famílias com o Sistema Financeiro Nacional exceto crédito habitacional em relação à renda acumulada dos últimos doze meses - Conjuntos de dados - Portal de Dados Abertos do Banco Central do Brasil \(bcb.gov.br\)](#)> Acesso em 04 de junho de 2022.

BCB- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Gráfico da taxa Selic.** Atualizado 2022.

Disponível em:< [Banco Central do Brasil \(bcb.gov.br\)](#)> Acesso em 05 de junho de 2022.

BCB-BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Reservas internacionais.** 2022. Web.

Disponível em: < [Reservas internacionais \(bcb.gov.br\)](#)> Acesso em: 28 de Abril de 2022.

BERNARDES, Milena Serenini; MACHADO, Paula Bernardes; MARINHO, Patrícia De Menezes; BERNARDES, Renan Serenini; LONGO-SILVA e TOLONI, Giovana e Maysa

Helena De Aguiar. "**Pesquisa De Orçamentos Familiares: Tendência Do Consumo De Alimentos Tradicionais, 2002-2018.**" Saúde E Pesquisa 14.Supl. 1. 1-15. 2021. Disponível em:<Erro! A referência de hiperlink não é válida.> Acesso em 06 de Junho de 2022.

BRASIL. **Conceito de Educação Financeira no Brasil. 2017. Disponível em:**<https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/> > Acesso em 06 de Junho de 2022.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL. **Planejamento Financeiro Familiar.** 2009. Disponível em:<[CARTILHA3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO.CDR \(caixa.gov.br\)](#)> Acesso em 05 de junho de 2022.

CAMARGO, Davi Augusto e SATOLO, Luiz Fernando. "**Padrões De Consumo Alimentar Baseados No Orçamento Das Famílias Na Região Metropolitana De São Paulo.**" Revista Segurança Alimentar E Nutricional (Online) 25.3: 94-103. 2018. Disponível em:<

[https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_doaj\\_primary\\_oai\\_doaj\\_org\\_article\\_55bc953439db49628fab61eb43f2a6d2](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_55bc953439db49628fab61eb43f2a6d2)> Acesso 11 de junho de 2022.

CLAUDINO, Luan Francisco Magalhães, Salário-mínimo digno: **A Constituição Federal o garantiu, mas o Brasil, não!** Patos de Minas, MG. 2015. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/37969/salario-minimo-digno-a-constituicao-federal-o-garantiu-mas-o-brasil-nao?>> Acesso em: 29 de Abril de 2022.

CNDL- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS. **Retrospectiva do Consumidor 2021.** Publicado em janeiro de 2022. Web. Disponível em:<

[Retrospectiva 2021 x Expectativas do Consumidor para 2022.](#) Acesso em 22 de maio de 2022.

DIEESE – DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDO SOCIOECONÔMICOS. **Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.** 15 fev. 2016. Centro - São Paulo. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica2016.pdf>> Acessado 10 jul. 2022.

DÓLAR HOJE. **Dólar Comercial – Cotação atualizada 22/05/2022.** 2022. Disponível em <[Dólar comercial - Histórico do valor do dólar \(dolarhoje.net.br\)](#)> Acesso em: 22 de maio de 2022.

**DOTTO, Marines Luiza Guerra; SOZZA, Antônio Luis. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: Administração e educação financeira a partir do orçamento familiar.** 2011. Disponível em:

[www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde\\_2](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde_2)

[Artigo Final SOZZA \(diaadiaeducacao.pr.gov.br\)](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br)

010\_2010\_unioeste\_dtec\_artigo\_antonio\_luis\_sozza > Acesso em: 09 de Dezembro de 2021.

**FECOMERCIO SP - Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)** janeiro de 2022. Disponível em: < [PEIC | Índices | Pesquisas | FecomercioSP](#) > Acesso em 04 de junho de 2022.

**GOVERNO DO BRASIL. Presidente Bolsonaro apresenta balanço do governo de 2021 na abertura do Ano Legislativo.** Publicado em 02/02/2022. Disponível em: <

[Presidente Jair Bolsonaro apresenta principais ações do governo de 2021 na abertura do Ano Legislativo — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#) > Acesso em 05 de Junho de 2022.

**HOFFMANN, Rodolfo e SANTIAGO, Letícia Alves Tadeu. "O Auxílio Alimentação No Brasil: Seu Efeito Na Distribuição Da Renda E No Índice De Massa Corporal Dos Empregados, Conforme Dados Da Pesquisa De Orçamentos Familiares De 2008-2009."** Revista Segurança Alimentar E Nutricional (Online) 24.2 (2017): 83. Disponível em <[https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_doaj\\_primary\\_oai\\_doaj\\_org\\_article\\_3fd1c62db\\_ab24436a2d176a647bea89c](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_3fd1c62db_ab24436a2d176a647bea89c)> > Acesso em 11 de junho de 2022.

**IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017 - 2018** - Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>> > Acesso em: 09 de Dezembro de 2021.

**IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Séries históricas, Taxa de desocupação.** Atualizada trimestralmente. Disponível em: <[Divulgação trimestral | IBGE](#)> > Acesso em: 22 de maio de 2022.

**IPEA-INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Indicador Ipea mostra inflação mais intensa para famílias com menor renda.** 2020. Disponível em: <[Indicador Ipea mostra inflação mais intensa para famílias com menor renda](#)> > Acesso em 09 de junho de 2022.

MACEDO JR., Jurandir Sell. *A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira*. Florianópolis: Editora Insular, 2013.

MASLOW, Abraham (1943). «*A theory of human motivation*». *Psychological Review*, 50(4), 370–396. doi:10.1037/h0054346. Consultado em 16 de julho de 2021

MELO, Francisco Carlos Carvalho De; ARAÚJO, José Anízio Rocha De; CRISÓSTOMO, Vicente Lima e MARCHETTI, Renato Zancan. "**Identificação de nichos de mercado a partir da análise do orçamento familiar da população de baixa renda.**" *Revista Ambiente Contábil* 9.2 (2017): 142-57. Disponível em:< [https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_doaj\\_primary\\_oai\\_doaj\\_org\\_article\\_5a74ec11c96b4c8fbf98bea876052a2f](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_5a74ec11c96b4c8fbf98bea876052a2f)> acesso 06/06/2022.

MIOTO, Bruno; SOUZA, Caroline; ZANLORENSSI, Gabriel. **Inflação e desemprego batem recorde e passam de 10% no Brasil**. atualizado 16/05/2022. Disponível em:< [Inflação e desemprego batem recorde e passam de 10% no Brasil | Nexo Jornal](#)> Acesso em: 22 de maio de 2022.

PALHARES, José Vitor; OLIVEIRA, Maria Das Graças De e PIRES, Luciano Augusto Veja. "**Produção Acadêmica Sobre Pesquisas De Orçamentos Familiares Na Administração.**" *Revista De Administração FACES Jornal* 18.1. 29-49. 2019. Disponível em: < [https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_doaj\\_primary\\_oai\\_doaj\\_org\\_article\\_2cfc645e9d484ba88e5aa980fa27d5ae](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_2cfc645e9d484ba88e5aa980fa27d5ae) Acesso em 06 de Junho de 2022.

PENSAR BEM VIVER BEM. **A Pirâmide de Maslow: Entenda conceito, definição e o que é**. 2020. Disponível em:< [A Pirâmide de Maslow: Entenda conceito, definição e o que é \(pensarbemviverbem.com.br\)](#)> Acesso em 04 de junho de 2022.

RACON CONSÓRCIOS. **Controle de gastos: veja a importância e como fazer o seu forma correta!** 2019. Disponível em:<<https://blog.racon.com.br/controle-de-gastos-veja-a-importancia-e-como-fazer-o-seu-da-forma-correta/>> Acesso em 06 de junho de 2022.

RIBEIRO, Quetsia Dantas Magalhães; SOUZA, Márcio Coutinho De; VIEIRA, Naldeir Dos Santos e MOTA, Raquel Cristina Lucas. "**A Educação Financeira Como Política Pública No Brasil E Seus Potenciais Impactos No Orçamento Familiar.**" *Research, Society and Development* 10.9: E43310918213. 2021. Disponível em :<[https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN\\_cdi\\_crossref\\_primary\\_10\\_33448\\_rsd\\_v10i9\\_18213](https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_crossref_primary_10_33448_rsd_v10i9_18213)> Acesso 06 de Junho de 2022.

SBS-SOCIEDADE BRASILEIRA PARA A SOLIDARIEDADE. **O que é a cesta básica? Como, quando e porque surgiu no Brasil? Saiba tudo sobre a cesta básica.** 2022. Disponível em :<[O que é a cesta básica? Como, quando e porque surgiu no Brasil? Saiba tudo sobre a cesta básica. - \(sbsrj.org.br\)](#)> Acesso em 04 de junho de 2022.

SERASA. **Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**. Atualizado em Março de 2022. Disponível em:<[Mapa-da-inadimplencia-MARCO.pdf \(serasa.com.br\)](#)> Acesso em 04 de junho de 2022.

VASCONCELOS, Everton. Orçamento Familiar. 2014 .Web. Disponível em: <Orçamento Familiar - Contabilbr.com> Acesso em: 09 Dezembro de 2021.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro – teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WESSELS, W. J. Microeconomia: teoria e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. (pág. 83)